

O WATTPAD COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Joana Amália Almeida de Morais¹
Lucas de Almeida Cordeiro²
Andréa Francisca da Luz³

RESUMO: O objetivo da presente pesquisa é analisar a formação dos professores de língua inglesa, especificamente do Ensino fundamental, e o uso do *Wattpad* como ferramenta que pode contribuir para uma prática pedagógica mais interativa e efetiva no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. A pesquisa é de base bibliográfica e tem caráter qualitativo. Parte-se da perspectiva de que, ao se falar de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, é importante ressaltar que os docentes envolvidos nessa prática tenham domínio das técnicas utilizadas para trabalhar o idioma em sala de aula, e dessa forma minimizar as dificuldades que ainda imperam na aquisição de um novo idioma. Devido à forte influência da língua inglesa no ensino fundamental, faz-se necessário que o profissional que leciona o inglês, por exemplo, tenha uma formação adequada para a execução dessa tarefa, principalmente no que tange à inserção de artefatos tecnológicos digitais em sala de aula e sua aplicabilidade como ferramenta de apoio didático, a exemplo do *Wattpad*.

Palavras-chave: Formação de Professores; Língua Inglesa; *Wattpad*.

1. INTRODUÇÃO

O debate sobre o uso avançado das tecnologias no ensino do inglês tem sido, nos últimos anos, um assunto corrente, pois a necessidade de se aprender uma nova língua estrangeira tornou-se um pré-requisito comunicativo no dia a dia da sociedade moderna.

Contudo, o ensino da língua inglesa (LI) via artefatos digitais, na maioria das vezes, no cotidiano da sala de aula, não tem tido resultado satisfatório, isso porque boa parte dos aplicativos existentes no mercado digital ou são desconhecidos do docente, ou não são utilizados como ferramenta didática.

Sabe-se que essa lacuna pedagógica se inicia no próprio processo de formação dos professores. Há poucas formações para o docente de língua estrangeira e quando há os recursos tecnológicos digitais são deixados à margem.

Boa parte das discussões no processo formativo é voltada para a observação da dominância e fluência que cada docente traz consigo, e de que modo essa competência pode resultar em métodos de aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA. Email: joanaalmeidamorais@hotmail.com

² Graduando do Curso de Letras da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA. Email: lucascordeiro54@hotmail.com

³ Docente do curso de Letras das Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA. Email: letradeforma@hotmail.com

No entanto, o uso das tecnologias digitais são também parte inerente dessa competência que o professor de língua estrangeira deve ter, uma vez que apresenta uma gama de informações, de conteúdos dinâmicos de aprendizados e, principalmente, entretenimento para a produção do conhecimento. Desse modo, deve-se repensar em diversas formas de como a aplicação dessas tecnologias podem auxiliar o professor a fomentar e assegurar o bom desempenho da aprendizagem dos alunos e esta reflexão deve ser perpassada pela formação inicial e continuada do professor.

No que se refere à LI, podemos dizer que o uso das tecnologias para o ensino do inglês, no contexto escolar, passa a ser uma forma de interação social, de contextualizar, e de inovar os conteúdos trazidos por essa matéria. Essas possibilidades, remetem a questões relacionadas à formação de professores e o uso das tecnologias para a contribuição e, em especial, no desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos nos anos finais do ensino fundamental.

Deste modo, investir na formação inicial e continuada do professor representa o fortalecimento para a educação, permitindo ao docente maior autonomia no uso das tecnologias digitais, implementado, dessa forma, suas práticas pedagógicas para ensino das LI's.

Considerando que as tecnologias digitais têm trazido grandes resultados para a sociedade, é notório que a escola esteja preparada para ser redimensionada para atender às demandas atuais de comunicação. Esse redimensionamento passa exclusivamente pelo papel reflexivo do professor e, conseqüentemente, por uma formação pedagógica pautada na aplicação/adequação crítica e reflexiva do uso das tecnologias digitais como ferramentas que complementam a atuação docente.

Assim, as diversas questões relacionadas às tecnologias, no ambiente escolar, incorporam para o ensino e aprendizagem das LI's um ideário que possa criar um cenário mais afetivo para a escola. Diante desse contexto, é importante salientar o refazer pedagógico para a prática dessas tecnologias, certificando assim que atendam às necessidades educacionais, às culturas e às demandas trazidas pelos alunos até o ambiente escolar. Esse é tipo de tarefa que requer uma ação continuada para a formação dos professores, principalmente os de língua inglesa.

O professor mediador deverá levar em ponderação as potencialidades, as individualidades de cada aluno, estimulando os processos educativos que cada discente possa desenvolver a partir da mediação do professor. Assim, mostra-se nesse trabalho, a plataforma digital *Wattpad* como recurso didático, deixando de ser apenas um meio de comunicação e se transformando em um aliado na educação.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é de base bibliográfica e parte dos estudos de OLIVEIRA (2014) e CHAGAS (2013). Esses autores abordam em seus livros sobre o processo de formação do

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

professor, e sobre o porquê da importância do aprendizado nos dias de hoje. Também apontamos como as novas tecnologias digitais podem contribuir para uma prática pedagógica mais engajada e de que forma alguns aplicativos trazem uma maior facilidade para o desenvolvimento do aluno, dentre eles, o aplicativo *Wattpad*.

Vale a pena ressaltar que “O construto é uma unidade fundamental, que corresponde às características que cada pessoa identifica nos eventos que vivencia” (SILVA, 2015, p. 92), com base nessa teoria uma pessoa adquire aprendizagem após realizar diversas tentativas, pois poderá compreender melhor suas experiências, estando sujeito a revisões e relocalizações (BARROS; BASTOS, 2007, p. 30).

Segundo Kelly (1970, p.3), “isso sugere que mesmo as ocorrências mais óbvias do dia-a-dia podem aparecer completamente transformadas se formos inventivos o suficiente para interpretá-las de modo diferente”. No presente trabalho, a ideia é repensar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação como propostas para uma ação pedagógica desde o processo de formação docente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 As tecnologias digitais na formação inicial de professores de língua inglesa

As tecnologias digitais tem trazido à sociedade um impacto muito significativo para o ensino e aprendizagem do inglês nas escolas. Junto a esses avanços tecnológicos, surgiu por parte dos professores a necessidade de uma formação inicial aliando tecnologias e prática docente.

Sabe-se que as tecnologias presentes no processo de formação de professores precisam não só estar vinculadas como ferramenta didática, mas também, que o professor saiba utilizá-la e adaptá-la em seu planejamento pedagógico.

Para Nóvoa (2002), a formação continuada para o uso das tecnologias alia-se na construção de projetos nas escolas e, principalmente, no contexto dos alunos. Para o autor, a utilização dessas técnicas não apenas está vinculada para a acumulação de recursos, ou até mesmo conhecimento, mas, sim, de um papel totalmente reflexivo vindo do professor para que o mesmo, juntamente com essas tecnologias, possa atender às demandas dos alunos.

A capacidade de usar essas tecnologias digitais, parte de um princípio onde o professor deve ter todo relacionamento afetivo e didático, para que assim possa se relacionar com outros indivíduos, com o conhecimento e com o mundo. Tal formação deve ser vista como um grande auxílio para que os mediadores envolvidos nesse processo possam ir bem mais além dos recursos de cunho técnicos e operacionais, visando assim uma reflexão do uso dessas tecnologias para a educação e para a aprendizagem.

Formar professores, e principalmente os de língua inglesa, requer um aprimoramento e uma formação para saber se os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa estão aptos a lecioná-la. Segundo Valente e Almeida (1997, p. 08), essa ação requer: [...] condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica.

O profissional da educação, nesse contexto de formação, deve cumprir com seus processos educativos, por meio de grandes atualizações constantes que essas técnicas estão trazendo para o ambiente escolar e o aprendizado dos alunos. Para tanto, a necessidade para uma reflexão sobre o ensino da língua inglesa é saber exatamente o que esse profissional, como mediador desse componente disciplinar, irá fazer, quais objetivos deseja construir, como planeja suas aulas, e de como está usando as tecnologias digitais a favor do ensino e aprendizagem dos alunos.

Considerando esse contexto, essa formação para o uso dessas tecnologias, deve ter como panorama alcançar uma esfera inovadora e de qualidade, inserindo as tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem de forma dinâmica, interativa e participativa.

Vale a pena frisar que a formação continuada é um dos pontos fundamentais na formação de professores na Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL/MEC/LDB, 1996):

Art. 61. Parágrafo único. A formação dos profissionais de educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009).

Ao fazer o uso consciente das tecnologias digitais, o professor poderá prestar mudanças no ensino e aprendizagem tanto de língua inglesa, quanto das demais disciplinas.

É interessante afirmar que: “o uso das tecnologias digitais na escola não é um modismo, ao contrário é uma necessidade eminente da sociedade contemporânea. Podemos considerar o uso das tecnologias digitais, como um fenômeno mundial” (FRIZON, 2015, p.12), assim, estamos todos incluídos de forma direta ou indireta nesse meio que transforma tanto a vida social, quanto a escolar.

Por isso, como afirma Araújo (2005, p.23-24):

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso da Internet na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet.

Também vale a pena ressaltar que as tecnologias digitais em si, não foram criadas como métodos educacionais, mas desenvolvem-se como possibilidades na contribuição para novos métodos no processo de ensino e aprendizagem.

Visto que os estudantes fazem parte de uma geração que já nasceu conectada à internet, percebe-se que no meio educacional contemporâneo já não é mais possível pensar na formação de um docente sem o uso das tecnologias digitais como ferramenta a favor do ensino e da aprendizagem. Mercado (1999, p.27) afirma que as novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, a diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo.

Diante disso, salientamos que tanto a formação inicial, quanto a continuada é de grande importância na atividade docente para que este possa acompanhar e ficar por dentro das mudanças que vêm ocorrendo no meio social, tornando, assim, a escola um lugar moderno e diminuindo a distância entre avanços sociais e universo da escola.

Diante desse contexto de transformação e de novas exigências em relação ao aprender, as mudanças prementes não dizem respeito à adoção de métodos diversificados, mas sim à atitude diante do conhecimento e da aprendizagem, bem como a uma nova concepção de homem, de mundo e de sociedade. Isso significa que o professor terá papéis diferentes a desempenhar, o que tornam necessários novos modos de formação que possam prepará-lo para o uso pedagógico do computador, assim como para refletir sobre a sua prática e durante a sua prática [...] (ALMEIDA, 2000, p.11).

A partir disso, compreende-se que as tecnologias digitais possuem um papel pertinente no meio educacional, e que é importante uma formação dos professores voltada para a utilização dessas novas tecnologias, tornando-as aliadas na educação, posto que os professores são os principais distribuidores do conhecimento.

Como sugestão, vamos indicar de que maneira, por exemplo, o *Wattpad* pode ser utilizado como ferramenta didático-pedagógica no ensino da Língua inglesa.

3.2 O que é o WATTPAD?

A plataforma digital *Wattpad* “é um serviço que oferece acesso a milhares de livros e contos gratuitos, reunindo uma das maiores comunidades de leitores do mundo.” (RIBEIRO, 2018).

É um aplicativo que permite compartilhar novas histórias com outras pessoas. Pode ser utilizado por meio de seu site, através de um computador ou até mesmo aplicativo no celular.

A plataforma inclui obras tanto de autores desconhecidos como conhecidos. Os usuários podem comentar e votar pelas histórias ou participar de grupos associados com o lugar no site. Após realizar o cadastro gratuito, o usuário poderá montar quantas estantes virtuais lhe forem cabíveis, com os livros digitais (e-books) que mais lhe chamarem a atenção, como uma espécie de “playlist”, organizada a critério pessoal.

Além de ler, todos os usuários cadastrados no aplicativo poderão publicar histórias, artigos, relatos e poemas sobre qualquer coisa. A plataforma *Wattpad* é um espaço virtual que reúne tanto o estímulo da criação literária, quanto a aprendizagem de outras línguas, já que podemos escolher em que idioma ler as obras. “Este ambiente virtual pode ser entrelaçado ao educacional por meio de uma metodologia que dê significação e importância às produções dos alunos, como exemplo a metodologia a seguir” (MOURA, 2018).

Figura 01



Captura de tela realizada pela autora, no dia 16 de junho de 2019, às 22:46, por smartphone.

Figura 02



Captura de tela realizada pela autora, no dia 16 de junho de 2019, às 22:46, por smartphone.

Figura 03.



Captura de tela realizada pela autora, no dia 16 de junho de 2019, às 22:46, por smartphone.

Figura 04.



Captura de tela realizada pela autora, no dia 16 de junho de 2019, às 22:46, por smartphone.

3.3 Sugestão do uso do *Wattpad* como ferramenta didático-pedagógica para o ensino da Língua inglesa

Com o avanço das tecnologias digitais, surgiram, também, novas exigências educacionais. Este tem sido um dos maiores desafios da escola na atualidade.

Nesse contexto, vale a pena deixarmos aqui como sugestão, o uso o aplicativo *Wattpad* no processo de ensino e aprendizagem. O *Wattpad* como recurso pedagógico oferece a possibilidade de proporcionar maiores resultados na prática da leitura e da escrita, pois cada sujeito pode escrever e compartilhar histórias, assim como seguir outros escritores e ler diversas obras.

O docente poderá utilizar o aplicativo como leitura e produção extraclasse, onde o mesmo selecionará os livros que deseja trabalhar e pedir para que os alunos leiam no aplicativo. Além disso, os alunos também poderão recriar personagens e situações do livro que será trabalhado. Com isso, os alunos poderão compartilhar conhecimentos entre si de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

maneira interativa e substancial, melhorando, dessa maneira, o entendimento e a escrita da língua inglesa.

Contemplando as propostas dos PCN's de Língua inglesa, o *Wattpad* pode ser utilizado para desenvolver as habilidades de comunicação escrita como:

- demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos icônicos (gravuras, tabelas, fotografias, desenhos) e/ou em palavras cognatas;
- selecionar informações específicas do texto;
- demonstrar conhecimento da organização textual por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores articuladores do discurso e de sua função enquanto tais;
- demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra;
- demonstrar consciência crítica em relação aos objetivos do texto, em relação ao modo como escritores e leitores estão posicionados no mundo social;
- demonstrar conhecimento sistêmico necessário para o nível de conhecimento fixado para o texto (PCN's, 1998, p. 83-84).

A ideia é exatamente favorecer o diálogo entre tecnologias digitais e as necessidades advindas da sala, que, como bem sabemos, flutuam entre a dificuldade de comunicação leitora e de processo de produção escrita.

4. CONCLUSÃO

A prática docente vem se transformando de modo a atender as mudanças que atingem a escola e suas formas de construção da aprendizagem. Nesse sentido, os profissionais da educação precisam ter momentos de formação onde o uso dessas tecnologias digitais possa ser debatidas a partir de sua adequação ao contexto e necessidades escolares.

Trata-se de um grande desafio mudar tanto a forma de ensinar, quanto a de aprender, principalmente em um meio tradicional, onde o profissional está preparado apenas para reproduzir conhecimentos. A única forma de iniciar essas mudanças de maneira satisfatória, é compreendendo-as. As ferramentas tecnológicas só farão algum efeito na escola se os professores tiverem apropriação delas, de modo a transformá-las em meios que sejam a favor da aprendizagem.

Deste modo, se as tecnologias digitais forem utilizadas com intuítos pedagógicos, poderão contribuir com o desenvolvimento do aluno e com a aprendizagem de novos idiomas, a exemplo do uso do *Wattpad*, que serve como plataforma para o processo de desenvolvimento de habilidades de leitura e produção textual, tanto em nosso idioma quanto em outra língua.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Informática e formação de professores**. PROINFO, BRASÍLIA, 2000.

ARAÚJO, Rosana Sarita de. Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Vivências com Aprendizagem na Internet**. Maceió: Edufal, 2005.

BARROS, Marcos Antonio; BASTOS, Heloisa Flora Brasil Nóbrega. Investigando o uso do ciclo da experiência Kellyana na compreensão do conceito de difração de elétrons. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, p. 26-49, 2007.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, LEI Nº 13.005, DE 25 de junho de 2014. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm> Acesso em 15 de setembro de 2016

CHAGAS, Lucas. **O uso de ferramentas da internet no ensino de língua inglesa e seus reflexos na inclusão social dos alunos das escolas públicas**. São Paulo: Editora Parábola, 2013.

FRIZON, Vanessa. **A formação de professores e as tecnologias digitais**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf Acessado em: 25 de agosto de 2019.

KELLY, George A. A brief introduction to personal construct theory. **Perspectives in personal construct theory**, p. 1-29, 1970.

LIMA, Diógenes. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**. Conversas com especialistas. 1º edição. Editora parábola, 2009.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

MOURA, Fábio José de Abreu. **Wattpad como recurso midiático na formação de alunos escritores e leitores**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD1_SA19_ID3332_05092018154128.pdf Acessado em: 25 de agosto de 2019.

NÓVOA, Antonio. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 2002.

OLIVEIRA, Luciano. **Métodos de ensino de inglês**. Teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Editora Parábola, 2014.

PARAMÊTROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN's). Terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental/Língua estrangeira. **Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RIBEIRO, Daniel. **Wattpad oferece biblioteca e uma das maiores comunidades de leitores**. Disponível: <https://www.techutudo.com/tudo-sobre/wattpad.html> acessado em: 04 de junho de 2018.

SILVA, Ana Paula Teixeira Bruno et al. Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado V, na educação a distância, baseada no ciclo da experiência Kellyana. 2015. 242 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) – Universidade Federal rural de Pernambuco, Recife.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Fernando José de. Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Florianópolis, v. 1, 1997.